



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

AV: ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1200 / 3471-1277 - FAX (047) 3471-1211
CEP: 89.240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL - SC

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS SEIS DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, às nove horas, nas dependências da Associação Empresarial de São Francisco do Sul (ACISFS), Município de São Francisco do Sul/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS e Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago, do Bloco do Poder Público; Celso dos Santos e Josane Teresinha Lobo Berling, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Eurípedes Pinheiro, Carlos André Athanzio Veiga, Marcos Tadeu Arante e Luiz Antonio de Matos, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Oscar Schmidt, Sidnei Ennézio de Mira, Sandro Augusto de Oliveira, Christopher Camargo de Oliveira e Marcelo de Freitas Cortez.

Pauta: Assuntos relacionados ao PDZ do Porto de São Francisco do Sul e apreciação das contas da APSFS no que tange aos investimentos e receitas com base nos documentos encaminhados pela APSFS e repassados aos Conselheiros, via email.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos e iniciou a pauta explicando o que é o PDZ. Comentou sobre o futuro do Porto e suas necessidades. Comunicou o envio de proposições da própria Presidência do CAP/PSFS a título de contribuição na elaboração do PDZ à APSFS e aos Conselheiros para conhecimento. Relatou algumas questões que são e serão cobradas pela ANTAQ. Comentou acerca da instalação do Fórum Permanente de Acompanhamento de Ações do Governo Federal em Santa Catarina através de reuniões mensais e das quais participarão todos os órgãos vinculados, direta e/ou indiretamente, à esfera federal. Passou a palavra ao senhor Oscar Schmidt, representante da APSFS e Conselheiro do CAP/PSFS, para relatar o andamento do PDZ.

O senhor Oscar Schmidt informou que os trabalhos estão sendo desenvolvidos, desde o mês de fevereiro, centrados no atendimento aos parâmetros estabelecidos pela ANTAQ e SEP. Informou que alguns dados já foram processados tais como: a movimentação de vagões e de caminhões. A seguir, através de ilustrações projetadas, passou a abordar os quesitos relativos ao item 1 – Introdução, contido no Roteiro Básico para a Elaboração do PDZ estabelecido pela SEP, destacando os subitens 1.1 – Caracterização Administrativa; 1.2 – Acessos; 1.3 – Condições Climáticas e alguns aspectos vinculados ao 1.5 – Instalações Fixas. Especificamente acerca dos subitens acima, teceu comentários sobre a estrutura administrativa e de gestão; localização do Porto, sua latitude e longitude, a área de influência, os acessos, as áreas de fundeio, os dados meteorológicos, pluviosidade, nebulosidade, dados hidrográficos, assoreamento, bem como sobre o perfil dos berços de atracação, pátios, armazéns, balança e edificações. Comentou, também, sobre as vias de circulação interna, as instalações de apoio e suprimentos, as áreas arrendadas, o TESC, as estruturas privadas de armazenagem no entorno portuário e demonstrou, através de fotos, as atuais instalações físicas e o desenho das instalações pretendidas para o Porto de São Francisco do Sul. Falou da importância das informações da Prefeitura para que possam ser contempladas no PDZ, relativas aos acessos, canal rodoferroviário, etc.

O Presidente do CAP comentou sobre a importância de dar agilidade ao processo de elaboração do PDZ, e, também, de constituir grupo de trabalho para interagir com a APSFS. Falou sobre a visão de futuro do PDZ e a necessidade de atualizá-lo permanentemente. Abordou sobre a integração do PDZ com o Plano Diretor do Município, assim como com os terminais que estão fora dos domínios do Porto Público e, igualmente, com os municípios vizinhos dotados de instalações dependentes do Porto de SFS.

Fez apreciações acerca da precariedade das instalações da CIDASC e da adoção de acessório (como, por exemplo, do “ship raincoat”) de proteção contra a chuva para ser instalado nos carregadores e descarregadores de navios (shiploader/unloader) para potencializar a produção, assim como de solução de transporte dutoviário (“sojaduto”). Falou da futura reunião com DNIT Ferroviário, juntamente com ALL, DNIT Rodoviário e Vega Engenharia, que ocorrerá em data próxima, para tratar do contorno ferroviário de São Francisco do Sul e de sua conexão com o Porto.

O conselheiro Luiz Antonio de Matos registrou a importância da integração do Município com o Porto, no PDZ.

Para destacar a importância do PDZ e de suas definições para tornar o Porto competitivo em relação à evolução dos demais portos catarinenses, o senhor Fernando Camacho destacou o aprofundamento para quatorze metros do Porto de Itajaí, mesmo com a necessidade de manutenção contínua e, também, sobre as condições diferenciadas do Porto de Imbituba, com destaque para a conclusão da duplicação da BR-101 e de suas imensas áreas retroportuárias.

O Diretor de Logística do Porto de São Francisco do Sul, senhor Arnaldo Santiago, registrou que a Prefeitura está fazendo uma reavaliação do Plano Diretor do Município e da área predeterminada para ser utilizada para instalações industriais (zona industrial).

O Presidente do CAP sugeriu que, na revisão do Plano Diretor, a Prefeitura considere as questões de infraestrutura para atendimento às instalações retroportuárias privadas situadas na envoltória do Porto. Destacou, também, a necessidade de adotar ações para viabilizar, a médio e longo prazo, a duplicação da Rodovia SC-301, no segmento de acesso às praias, inclusive às instalações da PETROBRÁS.

O conselheiro José Antonio Emilio ressaltou a importância da integração do PDZ com o Plano Diretor do Município. Comentou sobre a importância de ser constituído um Grupo de Trabalho abrangendo os diversos setores, direta e/ou indiretamente, dependentes do Porto, inclusive com a convocação das empresas envolvidas. Ressaltou, igualmente, a necessidade de estabelecer metas pretendidas, definir tipos de cargas a serem movimentadas, orçamentos das intervenções, etc. Abordou, também, o projeto de arrendamento de áreas portuárias.

O conselheiro suplente Christopher Camargo comentou que há três meses sugeriu a constituição do Grupo de Trabalho. Em resposta, o Presidente do CAP informou que pediu aos Conselheiros o encaminhamento à APSFS de proposições, informações e demais dados para agilizar a elaboração do PDZ e minimizar, naquela oportunidade, a demanda de inúmeras reuniões com os responsáveis pela elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento.

O conselheiro Carlos André Veiga informou que a Associação Empresarial de São Francisco do Sul (ACIsFS) irá promover reuniões com seus associados para identificar os anseios junto aos usuários e encaminhar as informações ao Porto para auxiliar na elaboração do PDZ. Salientou, também, a importância da criação de um Grupo de Trabalho.

O conselheiro Celso dos Santos comentou a parte relativa aos arrendamentos e, ainda, também sobre acessos e corredor de exportação para contêineres. Destacou as situações referentes aos trabalhadores portuários.

O senhor Fernando Camacho voltou a falar acerca da necessidade de interação do Porto com a Prefeitura Municipal com o objetivo de contemplar em seu Plano Diretor as questões de infraestrutura (saúde, segurança, sistema viário de integração, etc)

A Secretária Municipal de Indústria, Comércio e Porto, senhora Luciane Fachini, informou que o senhor Oscar Schmidt já esteve na Prefeitura apresentando o esboço do PDZ e que os dados apresentados referentes a relação entre a Prefeitura e o PDZ estão sendo ponderados. Registrou, também, a preocupação com a compatibilização entre desenvolvimento sócio-econômico e a demanda da infraestrutura requerida pelo Porto.

O senhor Christopher Camargo de Oliveira salientou que Associação Empresarial, paralelamente ao Grupo de Trabalho, está coletando informações junto aos terminais. As informações obtidas serão dispostas em relatório que elencará todos os terminais do Município.

O Diretor de Administração do Porto de São Francisco do Sul, senhor Gilberto de Freitas, sugeriu que todas as categorias realizassem o trabalho de coleta de informações que ajudariam na elaboração do PDZ. Sugeriu dois pontos para discussão no PDZ: radiografia dos órgãos intervenientes no Porto de São Francisco do Sul e acesso terrestre (questão do contorno ferroviário). Comentou que engenheiros do DNIT não recomendavam o contorno rodoferroviário (pêra), pois ocasionariam gargalos em vários pontos em torno do Porto. Dessa forma, sugeriu que essa questão fique bem definida na elaboração do novo PDZ.

O senhor José Antonio Emilio explicou que o contorno ferroviário de São Francisco do Sul chega até onde teria início a pêra rodoferroviária. Salientou que a conexão do contorno ferroviário com o Porto ainda não está definida. Explicou, também, sobre o acesso elevado na bifurcação (acesso às instalações da BUNGE).

O Presidente do CAP informou de sua visita ao DNIT Ferroviário, em Brasília, onde obteve a confirmação da realização de reunião, no prazo de dez dias, que tratará do contorno ferroviário. Sugeriu, na oportunidade, a participação de representantes da VEGA ENGENHARIA, DNIT Rodoviário e ALL.

Foram tecidos comentários pelos presentes acerca da necessidade de legalizar a implantação do zoneamento industrial previsto pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul.

O senhor Fernando Camacho tornou a ressaltar que o PDZ deve ser atualizado anualmente e que as ações concebidas devem ser materializadas.

O conselheiro José Antonio Emilio comentou sobre o crescimento do soja. Voltou a destacar a necessidade de se definir o que se pretende para daqui a dez anos, por exemplo. Lembrou, também, que a atuação do Grupo de Trabalho deve ser dinâmica, pois terá que superar muitos problemas que advirão das discussões. Citou o exemplo do Terminal de Itapoá e do Porto de Paranaguá e comentou sobre a questão da produtividade que deve ser sempre incrementada.

A Senhora Luciane Fachini abordou aspectos do Distrito da Zona Industrial, licenciamento e projeto. Reforçou que a missão da Prefeitura é de resguardar os interesses do Município (população e empresariado).

O Presidente do CAP constituiu o Grupo de Trabalho, denominado GT 01, com os seguintes componentes: Oscar Schmidt Neto (Coordenador/Relator), Luciane Fachini (Prefeitura SFS), Celso R. Lima, Alberto Raposo de Oliveira, Renato Gama Lobo, Celso dos Santos, Getúlio Aprigio Silva (na ausência, Sandro Augusto de Oliveira), José Antonio Emilio, Carlos André Athanazio Veiga e Luiz Antonio de Matos (na ausência, Jorge Henrique Canizio Sampaio).

O senhor Jose Antonio Emilio comentou da importância de contar com convidados nas reuniões do GT para esclarecer assuntos direcionados.

O senhor Oscar Schmidt comentou sobre o andamento da contratação do Engº Mac Dowell para atuar como consultor da APSFS na elaboração do PDZ. O Presidente do CAP, para reforçar a necessidade de ser acelerado o processo de contratação do referido especialista, destacou os compromissos de prazos assumidos com a ANTAQ e a SEP para apresentação do PDZ. Ainda sobre a agilização desta ação, o senhor Gilberto Freitas ressaltou o tratado diferenciado conferido ao Porto de São Francisco do Sul pela estrutura do Governo do Estado.

O Presidente do CAP, antes de conceder a palavra à senhora Virginia de Oliveira Silva, Gerente de Planejamento da APSFS, informou a todos que a prestação de contas (orçamento/receita) pela APSFS fará parte das reuniões do CAP para as devidas apreciações dos Conselheiros.

Na sequência, a senhora Virginia de Oliveira Silva explanou sobre o orçamento público APSFS, seus conceitos, Plano Plurianual (PPA), Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Orçamento Anual (LOA). Relatou a previsão das receitas e o orçamento das despesas e demonstrou-os através de recurso audiovisual. Informou que os dados apresentados são os mesmos que foram encaminhados, através de correio eletrônico, aos Conselheiros.

O senhor Fernando Camacho pediu que, nas próximas reuniões, dados de despesas, investimentos e receitas sejam apresentados de forma gráfica para melhor visualização e entendimento de todos.

Solicitou, também, que as receitas obtidas nos arrendamentos sejam abertas e explicitadas por origens. Lembrou que as receitas geradas pelo Porto pertencem a União e não podem ser utilizadas nas contrapartidas do Governo do Estado nos convênios celebrados com o Governo Federal.

A funcionária da APSFS, senhora Liliane de Medeiros, comentou mais detalhadamente sobre as receitas.

O senhor José Antonio Emilio sugeriu que as planilhas financeiras da APSFS que antigamente eram apresentadas no CAP voltem a essa condição.

O senhor Celso dos Santos questionou sobre a integração entre o sistema financeiro e o operacional da APSFS. Em resposta, foi informado que o sistema de faturamento ainda não está integrado e que esta providência está sendo tomada. Questionou, também, sobre o planejamento orçamentário para próxima gestão. A senhora Virginia respondeu que a nova gestão continuará nos mesmos moldes de hoje uma vez que o Porto deverá permanecer como empresa pública,.

O Presidente do CAP comentou que a ANTAQ e SEP estão ultimando os detalhes acerca da delegação do Porto para o Governo do Estado e que para tal foi estabelecido um prazo adicional visando a conclusão do processo. Ressaltou as atualizações necessárias e obrigações da APSFS para com o CAP.

O senhor Celso dos Santos comentou sobre reunião mantida com Ministro da Secretaria de Portos para tratar sobre o processo de delegação do Porto ao Governo do Estado. Convidou a todos para a Reunião de Comércio Exterior que acontecerá dia 09/05, às 19 horas, na Associação Empresarial de São Francisco do Sul.

A senhora Virginia de Oliveira Silva informou que, a partir da determinação da diretoria da APSFS, os dados e informações acerca das receitas e investimentos serão rotineiramente apresentados no CAP.

O senhor Gilberto de Freitas tornou a comentar que as ações de diferenciação do tratamento da Autarquia Porto em relação às demais entidades e órgãos estaduais, estão sendo tomadas junto ao Governo do Estado.

Por determinação da ANTAQ, na sequência, ainda que intempestivamente, foram apreciadas as contas (receitas, investimentos e orçamento) da APSFS, segundo documentos fornecidos pela autarquia ao CAP, e aprovadas por unanimidade pelos Conselheiros. Tal decisão gerará a Deliberação 117/11 CAP/PSFS.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença de todos e também da ACISFS por ceder o local para a realização da reunião.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada, também, pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 06 de maio de 2011.

Fernando José Camacho
Presidente

Vanessa Costa de Freitas
Secretária

Conselheiros:

Arnaldo Diógenes Lopes de S'Tiago

Eurípedes Pinheiro

Celso dos Santos

Carlos André Athanzio Veiga

Josane T. Lobo Berling

Marcos Tadeu Arante

José Antonio Emilio

Luiz Antonio de Matos